



CONSELHO MUNICIPAL
DOS DIREITOS DA PESSOA
COM DEFICIÊNCIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

SESSÃO PLENÁRIA Nº 089-CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - COMPED

1 Dia: 26 de Junho de 2023
2 Horário: 14:00h
3 Local: Casa dos Conselhos
4 Ata nº 089/COMPED

5
6 **Conselheiros Presentes:**

7 Aníbal Antunes Ramos – Procuradoria Geral do Município – PROGEM; Eri Cristina dos Anjos Campos –
8 Secretaria Municipal da Educação; Bianca Camargo – Secretaria Municipal da Saúde; Mariana Coelho –
9 Secretaria Municipal de Assistência Social; Nilceia Janaina Souza Vieira Bezerra dos Santos – Secretaria
10 Municipal de Serviços Públicos e Meio Ambiente; Lucia Aparecida Silveira Oliveira Kauling – Secretaria
11 Municipal do Desenvolvimento Econômico e Turismo; Volsiú Waltrick – Secretaria Municipal de
12 Planejamento e Mobilidade Urbana; Camila Silva de Souza – Associação de Pais e Amigos dos Surdos –
13 APAS; Targino Lucrecio de Andrade - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE; Danyelle
14 Ehlers – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE; Vanilda Antunes Correa – Associação
15 Serrana dos Deficientes Físicos – ASDF; Denise Paes Pereira – Fórum das Mulheres do Mercusul – FMM
16 Lages.

17
18 **Justificativa de Ausência:** Naiara Cristina Correa – Ordem dos Advogados do Brasil – OAB; Ericson
19 Andrighetti Bertoni – Associação dos Deficientes Visuais do Planalto Serrano – ADEVIPS; Priscila Roberta
20 Andrade - Secretaria Municipal de Assistência Social.

21
22 **Pauta:** Abertura; Aprovação da pauta; Aprovação da ata nº 88/2022; Correspondências expedidas e
23 recebidas; Conferência Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência; Semana da Inclusão
24 (Setembro); Lei do Conselho; Trabalho das Comissões; Agenda Livre.

25
26 **Desenvolvimento do Trabalho:** Aos dias vinte e seis de junho de dois mil e vinte três realizou-se a
27 sessão plenária ordinária do COMPED com início às quatorze horas na Casa dos Conselhos. Presidente
28 Volsiú deseja boas-vindas aos presentes e coloca em aprovação a Pauta e a ATA, os conselheiros
29 aprovam a pauta e a ATA nº 88/2023. Presidente Volsiú inicia falando sobre a questão do interprete de
30 libras e Secretária Executiva Josiane deixa registrado que já realizamos reunião com Secretária de
31 Assistência Social Bernadete, que entendeu nossa demanda e pediu encaminhamentos do setor de
32 compra, que na semana passada participamos de reunião com uma das empresas, afim de alinhar as
33 nossas necessidades para realização do orçamento e posterior encaminhamento do setor de compras e
34 contratações, que até presente momento a empresa não havia encaminhado orçamento para poder dar
35 andamento, reforçando a preocupação e envolvimento do Presidente Volsiú nesta demanda, que se fez
36 presente na reunião, e que acreditamos que até a próxima plenária já estaremos com esta pendência
37 resolvida.

38 **Trabalho das Comissões:**

39 **Comissão de Monitoramento e Fiscalização:** Volsiú traz a proposta de voltar a retomar e realizar
40 algumas visitas de fiscalização na região do Ginásio Jones Minosso e nas proximidades do Shopping, na
41 Avenida das Torres, depois passa certinho o nome das ruas, a importância de definir data e
42 agendamento de transporte para 12 de julho de 2023, às 13h:30min, com ponto de encontro na Casa
43 dos Conselhos. E em relação a aprovação da Lei Nº 4549 em dezembro de 2021, responsável pela
44 atualização da lei das calçadas, que prevê a execução dentro da norma e nesta proposta de lei, exige



45 padrões de piso, então esta comissão deveria buscar se embasar, mas importante que seja feito esta
46 fiscalização e propagar, pois a calçada exige um padrão de construtividade, sobre piso tátil, precisando
47 fazer um trabalho legal, para que surta efeito neste início, sair daqui, cada um sendo um fiscal e
48 orientador se observar desconformidade da lei; que atualmente a Secretaria de Planejamento está
49 fazendo a fiscalização do centro da cidade na parte comercial e em uma parte da Avenida Luiz de
50 Camões no coral, já sendo uma demanda pela grande, o fiscal faz a notificação, retorna depois do prazo
51 de cento e vinte para fazer o auto e encaminha para Progem se precisar dar continuidade; a intenção
52 não é fazer nada que prejudique a comunidade nem o contribuinte, e sim algo que mude a realidade do
53 contexto da pessoa com deficiência, reforçando que a calçada é meio urbano mais democrático que
54 existe, porque ninguém passa a vida sem passar pela calçada, citar também que no site da prefeitura
55 tem acesso a cartilha PCD com toda a legislação, a cartilha que este conselho realizou em parceria com
56 a prefeitura, fácil de orientar as pessoas. Conselheiro Targino traz a situação das mediações da APAE na
57 Rua Joaçaba, veículos em alta velocidade, que mesmo com faixa de pedestre, os motoristas não
58 respeitam, Volsiu sugere que a instituição encaminha ofício a gerência de acessibilidade pedindo um
59 estudo sobre esta questão, que peço ao Diretran um estudo da região. Conselheira Denise cita o fluxo
60 de veículos estacionados na Avenida Belisario Ramos, que precisa ter muita atenção e com menor
61 visibilidade. Conselheiro Targino cita ainda a questão das atividades na Asdf e a necessidade de
62 transporte, de motorista. Vania explica que a instituição possui apenas motorista apenas no dia das
63 crianças e que por enquanto não tem nos outros dias, e que eles estão indo para a OSC de ônibus
64 Transul, que de regra pode transportar apenas um cadeirante. Presidente Volsiu declara que este
65 assunto já levou ao conhecimento do Conselho de Trânsito, fizemos uma sugestão que se iniciasse o
66 estudo de mudar o transporte coletivo no seguinte sentido, hoje temos uma única estação pra se dar
67 continuidade no embarque e desembarque, que demanda no mínimo uma hora pra se deslocar de
68 qualquer ponto da cidade, porque o ônibus só passa de hora em hora, que fizemos quatro terminais de
69 embarque e desembarque, com trajetos menores, tipo um circular bairros e outro para fazer a
70 transição, sugiro que façamos ofício ao Conselho de Trânsito que isso é uma demanda em princípio da
71 Associação Serrana dos Deficientes Físicos que já sente esta necessidade, que ao final do período, são
72 várias pessoas e um único ônibus, e de acordo com as normas só pode transportar um único cadeirante,
73 nesse sentido oficiar o Conselho de Trânsito para que dê início um estudo ou uma tratativa sobre isso.
74 Conselheira Mariana pergunta se já foi passado isso pra Transul, que existe esta demanda. Vania
75 informa que enviaram um ofício e disponibilizaram este ônibus que cabe um pouco mais de cadeiras de
76 rodas, para esta linha, mas não é todos os motoristas que gostam de fazer, gerando muitos transtornos.
77 Presidente Volsiu cita que isso já acontece em outros pontos da cidade, em outras linhas também
78 apresentam este problema na cidade, que já andou muito na cidade, que já vivenciou esta situação e
79 inclusive do motorista se negar a levar mais de um cadeirante, e ele não é obrigado a levar. **Comissão**
80 **de Legislação, Normas e Políticas Públicas:** Presidente Volsiu cita a presença do Conselheiro Anibal e
81 agradecer o seu trabalho, que foi fundamental para a reestruturação do conselho, que fez o estudo e
82 reestruturação da lei, que esta lei em dentro de quinze a vinte dias deve ir para votação, já passou pelo
83 Gabinete, pela Progem para algumas readequações, aquela questão de adaptação de consultivo para
84 deliberativo se mantém, e a partir da votação passamos a ter a legalidade plena. E que no dia cinco de
85 maio a lei que o Senador Romario havia implementado as questões do imposto de renda para as
86 pessoas com deficiência, já passou pelo senado e já está na câmara, e nós já temos nosso conselho
87 constituído, dentro da legalidade, e assim que se homologue acredito que a gente vai poder passar por
88 um novo processo dentro do nosso conselho, é aquela questão das demandas que eu falava, que o
89 conselho merecia ter uma estrutura própria, com secretária, carro próprio, captação de recursos, mais
90 um passo que o nosso conselho começa a visualizar algo claro e verdadeiro. Na sequência da pauta a
91 Conferência Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência, Volsiu coloca que recebemos o caderno
92 de orientações com cinco eixos trabalho, onde já tínhamos na plenária anterior definido algumas

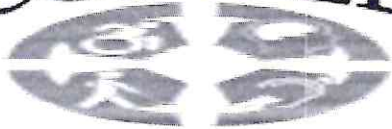




**CONSELHO MUNICIPAL
DOS DIREITOS DA PESSOA
COM DEFICIÊNCIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

93 questões. Conselheira Denise faz resgate trazendo a data que seria na semana dos dias 16 a 20 de
94 outubro na Uniplac, que o tema seria Educação e Saúde. Josiane traz a sugestão de definir melhor data
95 e horário da conferência, de acordo com os eixos, se em dia todo, meio período, para que possamos
96 oficial a Uniplac para disponibilização do espaço, auditório e salas; fazendo uma leitura do caderno de
97 orientações que traz como **Tema Central: Cenário Atual e Futuro na Implementação dos Direitos das**
98 **Pessoas com Deficiência; Sub Tema: Construindo um Brasil Mais Inclusivo. Eixo I: Estratégias para**
99 **manter e aprimorar o controle social assegurando a participação das pessoas com deficiência; Eixo II:**
100 **Garantia do acesso das pessoas com deficiência às políticas públicas e avaliação biopsicossocial**
101 **unificada; Eixo III: Financiamento da promoção de direitos da pessoa com deficiência; Eixo IV:**
102 **Cidadania e Acessibilidade; Eixo V: Os desafios para a comunicação universal.** Presidente Volsiu traz
103 que o eixos são os calcanhares de aquiles, que em relação aos números de pessoas com deficiência que
104 sempre falamos, até hoje não conseguimos apontar este número no município de Lages, já tentamos
105 algumas vezes, buscamos esta informação na Secretaria de Saúde, mesmo que um número aproximado,
106 que este número é importante para a construção da política pública. Conselheira Mariana cita que na
107 Assistência Social tem se o sistema interno, Pitfall que pode se buscar esses números, não que seja um
108 número exato e se responsabiliza em verificar este dado na Secretaria. Conselheira Denise sugere
109 oficial INSS quanto ao Benefício de Prestação Continuada para pessoa com deficiência e aposentadoria
110 por invalidez. Conselheiro Anibal sugere também buscar estes números na Secretaria de Educação e Eri
111 cita que no Município tem em torno de 670 crianças. Oficial também a CRE para verificar número de
112 alunos das escolas estaduais e associação das escolas particulares. Bianca conselheira ficou de buscar
113 estes números da Secretaria de Saúde. Volsiu relata que trouxe esta questão porque quando entrou no
114 conselho a primeira vez, nós fizemos um cadastramento do passe livre, que a lei entrou na câmara e
115 tinha essa necessidade de entender e enquanto conselho tínhamos um número em torno de 1260
116 pessoas cadastradas que utilizavam o passe livre, foi feito três chamadas e este número caiu pra 260, o
117 município repassa um valor para custear; sendo muito importante saber este número para tratar de
118 inúmeras demandas. Conselheira Denise aponta que considerando o semana da inclusão
119 conseguiremos fazer em meio período e se for o caso em período integral, como exemplo de outra
120 conferências e diante da semana da inclusão, conseguimos fazer uma conferência diminuta e pede
121 opinião dos conselheiros. Presidente Volsiu vê na conferência a oportunidade de trazer a OAB, os cursos
122 da Uniplac, tendo em vista que ela está muito focada na questão da política, da legislação, dos direitos,
123 podíamos buscar a OAB. Denise coloca que poderíamos buscar dentro da OAB, alguém que tenha
124 deficiência para falar e Volsiu complementa ou um especialista em legislação e política pública
125 direcionada a pessoa com deficiência, conselheiro Anibal cita também Ministério Público. Denise
126 contribui que poderia ser feito um painel com todos estes entes, trazendo um magistrado, discutindo as
127 diversas ações que precisa entrar para equipamentos, aparelho, medicamento. Volsiu reforça que é
128 fundamental convidar justamente estas esferas de direito que vão trazer estas prerrogativas do direito
129 efetivo, estou aqui com minha colega ao lado que não consegue participara por um detalhe que já
130 podia estar resolvido, direito a comunicação universal, reconhecer que não tem o direito universal.
131 Denise aponta sobre o painel de debate trazendo Ministério Público, Poder Judiciário, Advocacia,
132 Assistência Social, trazendo todos os pares que envolvem o processo de acessibilidade que envolvem a
133 pessoa com deficiência; e poderíamos fazer a tarde, uma roda de conversa, com um mediador fazendo
134 perguntas e respostas, suas vivências, suas experiências, uma hora de conversa com as entidades APAE,
135 ADEVIPS, APAS, todos eles colocando sua vivencia institucional. Josiane enfatiza que precisamos nos
136 focar nos eixos temáticos, as propostas, elencar os delegados e ter condições de realizar todo o
137 trabalho. Volsiu traz a proposta de quatro falas de vinte minutos de cada entidade pra fazer a fala com
138 relação às entidades, quatro falas de pessoas com deficiência, com relação aos temas e o que ela
139 vivencia no dia a dia, e um especialista pra fazer um contraponto, abrimos para plateia, convidamos os
140 acadêmicos de direito, administração, engenharia, serviço social, educação física, levar a

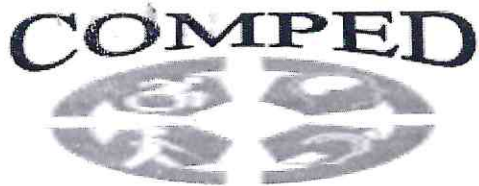




141 conscientização que a pessoa com deficiência, independente da deficiência ele é um ser humano como
142 outro qualquer. Josiane pondera que é muito importante esta discussão, é importante trazer uma
143 palestra de abertura, mas que tenhamos atenção ao tempo, para que se tenha uma boa discussão nos
144 eixos que é onde sai de fato as propostas e candidatos a delegados, que ainda devem vir para leitura e
145 aprovação na plenária, explica que as conferências ocorrem a cada dois anos, tendo o sentido literal da
146 palavra conferir como está a política pública no município, até se perdeu um pouco por conta da
147 pandemia, mas neste ano, vai ocorrer as conferências de assistência, de segurança alimentar e da
148 pessoa com deficiência. Volsiu sugere que abertura inicie no período noturno com palestra, e no outro
149 dia os eixos e questiona se saindo alguns temas pré definidos na noite de abertura, se na quinta feira
150 faríamos alguma roda de conversa envolvendo os participantes. Conselheiros apontam que já se
151 encaminha para os eixos, Josiane cita a necessidade de fazer a leitura do regimento, direciona para os
152 debate dos eixos nas salas, de cada eixo três propostas, que o início do planejamento já temos, que
153 mais uma vez cita a importância do conselheiros estarem presentes na conferência municipal de
154 assistência social, pra sentir e visualizar como se dá o trabalho. Conselheira Denise ficou de verificar
155 com Uniplac espaço para os dias 18 (noturno) e 19 (integral) no CCT (auditório e seis salas).
156 Coordenador Volsiu cita a importância de ir a Uniplac em alguns cursos, principalmente nas nonas fases
157 e se propõe a fazer isso, mandamos ofício as Coordenações dos cursos, para chamar e convidar para a
158 conferência e dizer que a questão da deficiência é um espectro que está aberto. Volsiu retoma a pauta
159 para a semana da inclusão, que hoje devíamos fechar o nome da pessoa que faria a palestra enquanto
160 OAB. Denis resgata que dia 18 na abertura com a Professora Marivete, 20 a OAB, dia 21 trabalho com
161 RHs de empresas, foi falado também pro curso da educação física participar com educação física
162 adaptada, e dia 22 fechava com saúde. Volsiu informa que enquanto Gerente de Acessibilidade, esteve
163 com Caco, fez uma fala sobre a lei das calçadas, abriu a possibilidade de contato com o Banco da
164 Família, levou ao conhecimento do seu Secretário que tinha uma reunião com a ACIL, já foi levado ao
165 conhecimento da diretoria da ACIL e neste momento do núcleo de engenheiros da ACIL ficou
166 responsável de realizar um evento envolvendo os profissionais da construção, também levei este
167 informe ao CDL através do Executivo Jhonatan, onde provavelmente na próxima semana estaremos
168 nos reunindo com prefeito, ACIL, CDL e núcleo de engenharias para fazer um evento específico da lei da
169 calçadas, levando a público a questão dos financiamento pelo Banco da Família, e proponho se de
170 repente conseguirmos fechar a data de 21 de setembro, que a seja oportunizado o envolvimento destas
171 entidades de profissionais pra fazer o evento no calçadão com relação a semana de luta da pessoa com
172 deficiência e reforça a questão da tenda das sensações, pois acredita que o local dela é no meio da
173 população, temos que levar este conhecimento a sociedade, como que vai levar este tema de
174 capacitismo pra quem é leigo no assunto; fazer contato com os meios de comunicação para tentar que
175 eles façam a cobertura das entidades, uma por dia e se o conselho autoriza que Volsiu enquanto
176 conselheiro verifique e estas situações com ACIL, CDL para estarem presentes e ativos neste dia 21.
177 Conselheira Vania enfatiza a importância do evento no calçadão, mesmo que seja somente pra
178 visibilidade e levar ao conhecimento das pessoas pra lembrar e visualizar a nossa realidade. Volsiu
179 percebe que deficiente está à margem da sociedade que impõe algumas situações que faz com que este
180 esteja excluído, e como diz a nossa própria frase "que nada é para nós, sem nós".

181 **Correspondências recebidas:** Programação do evento IV Encontro Estadual dos Conselhos Municipais
182 dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Santa Catarina, que será realizado em Xanxerê no dia 27 de
183 julho, aberto para todos conselheiros do estado, previsto vaga para quinhentos conselheiros, todo
184 custeio por conta dos municípios; cronograma da reuniões ordinárias do conselho estadual, sendo a
185 próxima será no encontro em Xanxerê. Conselheiro Anibal traz que a pandemia trouxe diversas coisas,
186 mas entre umas das benesses foi poder fazer tudo via vídeo conferência, e se um evento deste não
187 poderia ser feito por vídeo conferência para não limitar o acesso. Volsiu traz a situação pós pandemia o
188 movimento se desarticulou, a federação está praticamente parada, alguns entidades estão estagnadas,





CONSELHO MUNICIPAL
DOS DIREITOS DA PESSOA
COM DEFICIÊNCIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIA

189 o parajasc teve um decréscimo muito grande, imagina que talvez tenha sido a ideia deste encontro
190 presencial para reiniciar esta mobilização e fazer acontecer o trabalho novamente.

191 **Correspondências expedidas:** Ofício nº 19/2023/COMPED a Secretaria de Planejamento, sobre calçadas
192 no Bairro Promorar conforme ofício recebido da ADEVIPS.

193 **Agenda Livre:** Josiane aproveita para reiterar o convite a todos os conselheiros e que ampliem o
194 convite às suas entidades e usuários para a Conferência Municipal de Assistência Social que será
195 realizada nos dias 06 e 07 de julho, na Uniplac. Conselheiro Anibal questiona se já tem data definida
196 para lei passar pela Câmara e coloca da importância de todos neste dia estarem presentes, Volsiu ficou
197 de ser avisado e na sequencia colocará a data para todos.

198
199 Nada mais havendo a tratar Presidente Volsiú encerrou a reunião, eu Josiane Cristine de Souza lavrei a
200 presente ata que depois de lida e aprovada será colada em livro próprio de atas.

201 *Janyelle Ehlers, Lívia Kauling, Anibal Antun Ramos, Camila Silva*

202 *Adriane das Neves, Néscia Jonaina Souza Vieira, Bézerra dos Santos,*
203 *Mariana Goltz, Raúldo A. Correa*

204 *Gui Bistina dos S. Campos*
205 *Luana Aparecida Silveira Oliveira*
206 *Kaúlgo*

207 *AG O*

208 *Adriane das Neves*

209 *Anibal Ramos*

210 *Camila Silva de Souza*

Néscia Jonaina S.V.B. Santos. Bruno Comarço.

Volsiú Waltrick
Presidente COMPED



